

--- SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCANEDE, REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E QUINZE. -----

--- Aos vinte e nove dias do mês de junho, do ano de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Alcanede, na sala de reuniões do Edifício-Sede da Junta de Freguesia, nesta Vila de Alcanede, com a seguinte: -----

----- ORDEM DE TRABALHOS -----

--- **Ponto Um:** Informação da Presidente da Junta de Freguesia de Alcanede acerca da atividade da Freguesia e da sua situação financeira; -----

--- **Ponto Dois:** Apreciação e votação da Proposta de Sinalização de Trânsito para a Rua da Piedade em Vale do Carro e Rua Principal em Alqueidão do Rei; -----

--- **Ponto Três:** Alteração à Tabela de Taxas da Freguesia; -----

--- **Ponto Quatro:** Assuntos de interesse para a Freguesia; -----

--- Pelo **Sr. Presidente da Assembleia** foi ordenado que se procedesse à chamada, tendo-se verificado o seguinte: -----

--- **Presenças:** Jorge Manuel Fernandes Rodrigues, Alda Manuela de Jesus Inácio Costa, António Manuel da Piedade Batista, Elvira Catarino Batista, Nuno Quitério Braz Lopes, Gilberto Manuel Augusto Leandro. -----

--- **Ausências:** Carmen Teresa Aires Antunes Santos, Marco Paulo Pinheiro de Jesus Inácio e Rui Manuel Carreira dos Reis. -----

--- Verificada a existência de *quórum*, o **Sr. Presidente da Assembleia** convidou o **Sr. Gilberto Leandro**, para assumir as funções de 2.º Secretário, devido ao facto da Sr.ª Carmen Teresa Aires Antunes Santos, 2.ª Secretária, estar a faltar à presente sessão. ---

--- De seguida procedeu à leitura integral da ata que, por motivos de expediente, não foi enviada por e-mail aos membros da Assembleia, bem como ainda procedeu à leitura da correspondência existente e à leitura da convocatória para a presente sessão.-

--- Iniciado o **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** pelo **Sr. Presidente da Assembleia** foi concedida a intervenção dos membros, tendo usado da palavra: -----

--- O **Sr. Gilberto Leandro**, referiu a estrada 362 cuja degradação é mais do que muita. Referiu ainda que esta estrada já foi discutida em muitas sessões desta assembleia, as ervas das bermas continuam sem ser cortadas e os sinais de trânsito

estão tapados pelas mesmas. A **Sr.ª Presidente do Executivo, Cristina Neves**, referiu que houve uma fusão de organismos e a estrada ainda não começou a ser limpa e remarcada. Tem havido insistência da parte do executivo, mas aguarda-se a intervenção. A Junta de Freguesia de Alcanede procedeu ao corte das ervas junto da ponte mas, entretanto já cresceram. As Estradas de Portugal já colocaram alguma sinalética com advertências em relação ao mau piso. Mais referiu que neste momento a estrada está entregue e já tem dono.-----

--- O **Sr. Gilberto Leandro**, colocou novamente uma outra questão sobre a ponte dos Casais da Charneca já referida por várias vezes também nestas sessões de assembleia, mas que até ao momento ainda não foi intervencionada. A **Sr.ª Presidente, Cristina Neves**, comunicou que a CMS já comunicou que tem várias pontes para serem intervencionadas incluindo a dos Casais da Charneca.-----

--- O **Sr. Gilberto Leandro**, agradeceu a intervenção já efetuada na localidade de Casais da Charneca pelo executivo mas, referiu que na Rua Nova na mesma localidade, a intervenção não ficou concluída. Salientou que à saída da localidade há um contentor na eminência de vir para a estrada. A **Sr.ª Presidente do Executivo**, referiu que se pode pedir à Câmara a alteração do local ou a deslocação do mesmo para outro lado.-----

--- Após a intervenção do período antes da ordem do dia o **Sr. Presidente da Assembleia** deu início à ordem de trabalhos: -----

--- **Ponto Um: Informação do Presidente da Junta de Freguesia de Alcanede acerca da atividade da Freguesia e da sua situação financeira;** -----

--- O **Sr. Presidente da Assembleia** procedeu à leitura integral do documento emanado pelo executivo. -----

--- **Este ponto da ordem de trabalhos não carece de qualquer votação.** -----

--- **Ponto Dois: Apreciação e votação da Proposta de Sinalização de Trânsito para a Rua da Piedade em Vale do Carro e Rua Principal em Alqueidão do Rei;** -----

--- O **Sr. Presidente da Assembleia** deu a palavra à **Sr.ª Presidente do Executivo, Cristina Neves**, que informou que aquele foi um pedido efetuado por alguns fregueses das referidas localidades. De seguida, foi enviado o pedido à Câmara Municipal de Santarém que posteriormente o remeteu a esta Assembleia para proceder à sua aprovação.-----

--- Por não haver pedidos de intervenção, o **Sr. Presidente da Assembleia**, submeteu a presente proposta de Sinalização e Trânsito, a votação, **tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.**-----

--- **Ponto Três: Alteração à Tabela de Taxas da Freguesia.** -----

--- O **Sr. Jorge Rodrigues Presidente da Assembleia**, deu a palavra à **Sr.ª Presidente**, que esclareceu que anteriormente o valor era de cento e sessenta euros e agora propõe-se que passe para cento e noventa euros. Esta revisão não era feita há cerca de três anos. A **Sr.ª Presidente**, justificou que tem sido necessário recorrer a uma empresa denominada Scalcovas para efetuar os trabalhos nos vários cemitérios da freguesia e o montante não estava a ser suficiente, daí a razão do aumento.-----

--- O **Sr. Nuno Lopes**, colocou a questão porque é que é necessário recorrer a uma empresa para fazer a abertura de covas, já que a Junta de Freguesia tem um coveiro no seu pessoal de quadro. A **Sr. Presidente**, justificou o recurso a esta empresa visto que têm ocorrido funerais por vezes simultâneos na freguesia e a baixa médica de dois dos funcionários devido a problemas de saúde.-----

--- O mesmo referiu ainda que no dia trinta de maio tinha ido a um funeral ao cemitério dos Mosteiros e ouviu vários comentários de que o mesmo estava sujo e cheio de lixo. A **Sr.ª Cristina Neves**, referiu que essa foi exatamente uma das razões que levou o executivo a retirar essas funções ao funcionário, pois muitas das vezes não estava a executar o seu trabalho com o brio profissional exigido e deixava muitas vezes as suas funções por cumprir.-----

--- O **Sr. Presidente da Assembleia**, submeteu a presente proposta a votação, **tendo sido aprovada por unanimidade.**-----

--- **Ponto Quatro: Assuntos de interesse para a Freguesia.** -----

--- Sobre este ponto da Ordem de Trabalhos, o **Sr. Presidente da Assembleia**, deu a palavra aos membros, tendo usado da palavra o **Sr. Nuno Lopes**, que referiu a necessidade de se proceder à limpeza da rotunda do candeeiro, a falta de pintura do mesmo e dos muros do cemitério dos Mosteiros.-----

--- O **Sr. António Batista**, reforçou que por vezes é melhor contratar as empresas específicas que fazem os trabalhos corretamente. Referiu ainda que a falta de brio profissional é uma constante. -----

--- A **Sr.ª Cristina Neves**, referiu que o executivo tem tido ao longo dos tempos algumas situações mais desagradáveis provocadas pelo coveiro cuja postura não é, por vezes, a mais correta. Reforçou que a Junta não se coaduna com este tipo de atitudes para com as famílias, agência funerárias e outros e que por tal tem sido afastado

progressivamente das funções de coveiro, mas está a desempenhar outras funções, nomeadamente as de limpeza dos cemitérios mas, conjuntamente com os outros funcionários. Apesar de o executivo considerar que como entidade patronal tem mais do que razões para dispensar o funcionário, não o fará, até porque é um caso social da nossa freguesia.-----

--- A **Sr.ª Presidente**, referiu que serão efetuadas a devidas diligências para as reparações sugeridas serem efetuadas. Mais referiu que esta autarquia tem cinco cemitérios e que não é fácil atribuir a gestão exclusiva a uma única agência como sugerido pelo **Sr. António Batista**. Até porque muitas das vezes são várias as agências funerárias que prestam este serviço e nem sempre são da freguesia.-----

--- O **Sr. Gilberto Leandro**, referiu que esta questão dos cemitérios já é longa e se não seria mais fácil e economicamente mais viável, se a limpeza dos cemitérios fosse entregue a empresas de jardinagem, a título de exemplo.-----

--- Relativamente a esta questão o **Sr. Gilberto Leandro**, referiu por exemplo uma empresa designada de “Obra Única” que eventualmente poderá ser mais rentável, mas referiu que se o executivo tem um plano em marcha dever-se-ia aguardar os resultados.-----

--- O **Sr. António Batista**, questionou em relação à estrada das Viegas e à sinalética solicitada no ponto anterior da ordem de trabalhos, o qual foi clarificado. O mesmo questionou ainda em relação ao mau estado da estrada e a **Sr.ª Presidente**, referiu que aquela estrada é municipal.-----

--- **Esgotada a Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia, declarou aberto o PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO, tendo usado da palavra: -----**

--- O **Sr. Henrique Cordeiro**, do lugar de de Vale da Trave, questionou em relação ao buraco junto ao cemitério dos Bacelos nos Mosteiros e sobre o buraco na curva junto à casa do Sr. Fiel no Pé da Pedreira, se os mesmos não poderão ser tapados com algum alcatrão. A **Sr.ª Presidente do Executivo**, referiu que as máquinas da autarquia já procederam à construção das caixas junto ao cemitério dos Mosteiros. Em relação ao buraco na localidade de Pé da Pedreira referiu que aquela estrada é municipal e a Junta não pode intervencionar, mas garante que irá tapar o buraco, como aliás já o fez, apesar de ser da responsabilidade das Águas de Santarém que abriram o referido buraco aquando da sua intervenção.-----

--- Em relação às bermas da estrada entre as Barreirinhas e o Vale da Trave, o **Sr. Henrique Cordeiro**, referiu que as mesmas deveriam ser intervencionadas sobre o perigo de danificarem completamente a estrada. A **Sr.ª Presidente do Executivo**,

referiu que a mesma está dentro da garantia e a Câmara Municipal de Santarém refere que irá proceder à sua reparação.-----

--- O **Sr. Henrique Cordeiro**, colocou ainda a questão dos passeios até ao Centro de Saúde em Alcanede. A **Sr.ª Presidente**, informou que neste momento está dependente das Estradas de Portugal visto que a estrada 362 ainda não foi intervencionada.-----

--- O **Sr. Fábio Ribeiro**, do Xartinho, agradeceu a intervenção do executivo na limpeza das ruas do Xartinho e colocou ainda a questão em relação às ervas e ao aspeto degradante do jardim do Centro do Saúde de Alcanede, bem como em relação aos contentores do lixo em Xartinho que carecem de substituição. A **Sr.ª Presidente**, agradeceu as palavras e referiu que apesar de não ser da competência da autarquia, procede à limpeza e ao corte das ervas no referido local.-----

--- O **Sr. Henrique Cordeiro**, sugeriu que se pedisse à Câmara a base para os contentores do lixo.-----

--- A **Sr.ª Elvira Batista**, reforçou que tinha verificado que existia realmente o buraco na estrada do Pé da Pedreira e que inclusive tinha visto uma equipa das Águas de Santarém a proceder à intervenção e que até pensou que o mesmo tivesse sido reparado, o que infelizmente não se veio a comprovar. -----

--- A **Sr.ª Isabel Batista**, de Pé da Pedreira referiu o mau estado dos contentores do lixo e que este mau estado não é devido à má utilização dos fregueses, mas sim devido à empresa de recolha que não procede ao seu bom manuseamento. A **Sr.ª Presidente do Executivo, Cristina Neves**, leu um excerto do e-mail enviado pela Junta para o executivo da Câmara relativamente ao contentor do Xartinho e bem como em relação ao uso indevido dos contentores e mau manuseamento por parte da empresa.-----

--- O **Sr. José Manuel Pereira do Executivo**, referiu que já questionou a Câmara e que lhe foi dito pelo Sr. Porfírio que foram adquiridos cento e cinquenta contentores.--

--- O **Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Jorge Rodrigues**, concluiu que muitas das vezes as obras que são efetuadas não são da titularidade da Junta de Freguesia de Alcanede, mas que a autarquia deve resolver estas pequenas situações que vão surgindo e resolvê-las in loco.-----

--- A **Sr.ª Cristina Neves**, referiu que a transferência de verbas já é tão pequena para as muitas competências atribuídas, que se a autarquia gastar nos pequenos ou grandes reparos que não são da sua responsabilidade, certamente a situação económica não seria sustentável.-----

--- Em virtude da inexistência de quaisquer outros pedidos de intervenção e da

ausência de outros assuntos a tratar em conformidade com o disposto no número três, do artigo trinta e um, do Regimento, conjugado com o número três, do artigo noventa e dois, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco-A/dois mil e dois de onze de janeiro, foi deliberado por unanimidade aprovar, em minuta a presente ata para que possa produzir efeitos imediatos. -----

----- ENCERRAMENTO -----

--- Eram vinte e três horas e vinte cinco minutos, quando o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada esta sessão, de que se lavra a presente ata, redigida pelas secretárias da Assembleia as quais conjuntamente a subscrevem e assinam com o Sr. Presidente da Assembleia. -----

----- A MESA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA -----

----- O PRESIDENTE -----

(Jorge Manuel Fernandes Rodrigues)

----- A PRIMEIRA SECRETÁRIA -----

(Alda Manuela de Jesus Inácio Costa)

----- O SEGUNDO SECRETÁRIO -----

(Gilberto Manuel Augusto Leandro)